

ENCONTROS VERBETOGRÁFICOS: INTERCOOPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DE TRAFAL GRUPAL

Encuentros Verbetográficos: Intercooperación para Completar Trafal Grupal

Verbetographical Meetings: Intercooperation to Completing a Group Absent Trait

Guilherme Vasconcelos
Sirlene Felisberto

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever a atividade de incentivo à escrita verbetográfica, denominado *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*, idealizado para os voluntários do Instituto Internacional de Projecciologia e Conscienciologia (IIPC) – Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) Londrina, PR, bem como expor reflexões e explorar os resultados alcançados. A metodologia utilizada foi a auditoria estatística dos resultados obtidos. O embasamento teórico em bibliografias específicas auxiliou na análise de informações e composição de memorial descritivo da implementação do projeto. A atividade fomentou significativamente a escrita verbetográfica no CEA, elevando de 0 para 8 o número de verbetorandos. Na conclusão do artigo são expostos pontos positivos alcançados e tecidas reflexões sobre profilaxias passíveis de assegurar maior sustentabilidade ao projeto.

RESUMEN

El presente artículo tiene por objetivo describir el actividad de incentivo a la escritura verbetográfica, denominado *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos en 2018*, idealizado para los voluntarios del Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología (IIPC) – Centro Educacional de Autoinvestigación (CEA) Londrina, PR, así como exponer reflexiones y explorar los resultados alcanzados. La metodología utilizada fue la encuesta estadística de los resultados obtenidos. La fundamentación teórica en bibliografias específicas auxilió en el análisis de informaciones y composición de memorial descriptivo de la implementación del proyecto. El actividad fomentó significativamente la escritura verbetográfica en el CEA, elevando de 0 para 8 el número de verbetorandos. En la conclusión del artículo son expuestos los puntos positivos alcanzados y realizadas reflexiones sobre profilaxis posibles para asegurar mayor sustentabilidad al proyecto.

ABSTRACT

This article aims to describe the verbetographical writing incentive activity, called *Verbetological Challenge: 15 neoverbetographers in 2018*, intended for volunteers of the *International Institute of Projectiology and Conscientiology* (IIPC) – *Educational Center of Self-research* (CEA) in Londrina, PR, as well as to bring reflections and exploit the results achieved. The methodology used was based on the statistical survey of the obtained results. The theoretical basis from specific bibliographies facilitated the analysis of information and the composition of a descriptive memorial of the project implementation. The activity significantly promoted verbetographical writing at the CEA, increasing the number of verbetographers from 0 to 8. The conclusion of the article brings the positive points achieved and reflections on prophylaxis that could ensure greater sustainability to the project.

Paravras-chave: 1. Chapa verbetográfica. 2. Gesconografia. 3. Iniciativa institucional. 4. Intercooperaciologia. 5. Neoverbetógrafos. 6. Verbetografia.

Palabras claves: 1. Chapa verbetográfica. 2. Gesconografia. 3. Iniciativa institucional. 4. Intercooperaciología. 5. Neoverbetógrafos. 6. Verbetografía.

Keywords: 1. Verbetographic template. 2. Gesconography. 3. Institutional initiative. 4. Intercooperatology. 5. Neoverbetographers. 6. Verbetography.

Especialidade. Intercooperaciologia.

Especialidad. Intercooperaciología.

Specialty. Intercooperatology.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita desse artigo foi compartilhar com os leitores os resultados positivos da intercooperação no exercício do aprendizado verbetológico interpares, realizada pelo grupo de voluntários do *Instituto Internacional de Projectologia e Conscienciologia* (IIPC) de Londrina-PR. Dessa forma, apresenta-se o percurso das ações empreendidas e as reflexões decorrentes com o intuito de exemplificar soluções e dificuldades enfrentadas, desejando tornar úteis as informações relatadas a grupos com semelhantes dificuldades.

Objetivo. O artigo visa expor a iniciativa institucional, demonstrando os resultados alcançados. A atividade, por sua vez, teve como objetivo preencher **trabalho** grupal de produção gesconológica, comum aos voluntários do *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA). Procurando o reforço intercooperativo no desenvolvimento da tridotação consciencial: parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade, e paralelamente, fomentar as autocontribuições pesquisísticas dos partícipes do *Desafio Verbetológico* à megagescon grupal da Conscienciologia.

Metodologia. A partir da apuração numérica dos resultados alcançados pela atividade, procurou-se o embasamento teórico dos principais conceitos abordados com base em pesquisa bibliográfica. Buscou-se expor o método de trabalho por meio da descrição da rotina do projeto.

Estrutura. O Desenvolvimento do artigo está apresentado em 4 seções:

I. **Contexto.**

II. **Ações.**

III. **Resultados.**

IV. **Depoimentos.**

I. CONTEXTO

Cenário. A atividade relatada nesse artigo foi proposta institucionalmente no início de 2018 e prosseguiu em vigência até meados de 2019. Tinha como objetivo fomentar a escrita Conscienciológica entre os voluntários do IIPC Londrina.

Londrina. Os *Centros Educacionais de Autopesquisas* (CEAs) são braços de atuação do IIPC. Possuem estrutura administrativa própria, subordinada à sede da instituição, localizada em Foz do Iguaçu, PR.

Funções. Estruturalmente, as funções administrativas são divididas em áreas, sob responsabilidade de voluntários indicados pela coordenação do CEA. A esse artigo importa duas dessas áreas:

1. **Técnico Científico (TC):** responsável pelas atividades ligadas à docência e qualificação dos voluntários, bem como o incentivo às produções gesconológicas. Durante 2018 e 2019 essa função era exercida pelo coautor deste artigo.

2. **Conscienciocentrologia:** responsável pelas atividades ligadas diretamente ao voluntariado. Procura promover ambiente salutar e, além de outras funções específicas, manter os voluntários ativos, tanto nas funções administrativas, quanto nas autopesquisas. Durante 2018 e 2019, essa função era exercida pela coautora deste *paper*.

Protagonismo. Observava-se no grupo, momento de transição relacionada ao desenvolvimento do autoprotagonismo: a maioria dos voluntários assumia novas funções docentes e com isso surgia a necessidade de autoqualificação.

Falta. Segundo Vieira, “o *trafal* é o traço faltante à personalidade do ser humano, no caso, traço-força ou *trafor*, para completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo” (2007, p. 497).

Trafal. Dentre os principais atravancadores da qualificação grupal, havia consenso sobre o *trafal* da escrita conscienciológica entre os membros da equipe de voluntários. Desenvolver esse traço era então reconhecido necessário. Tal fato também era apontado, eventualmente, por docentes itinerantes ao ministrarem cursos ao grupo.

Inércia. Ressalta-se: embora o *trafal* fosse comum à maioria dos participantes do grupo, inclusive aos autores deste trabalho, não se notava grandes esfor-

ços em desenvolver o traço da escrita conscienciológica. Essa situação permaneceu inalterada durante muito tempo, parecendo algo distante e inatingível.

EV. O IIPC promove anualmente, na cidade de Foz do Iguaçu, o *Encontro de Voluntários* (EV). Nesse evento, cada CEA apresenta as pontuações, comparando a situação atual com a do ano anterior. O CEA Londrina sempre apresentava crescimento e evolução em praticamente todas as áreas, porém havia certo quesito se mantendo, ano após ano, com a mesma pontuação: o zero quanto ao número de verbetógrafos.

Iniciativa. O cenário descrito apresentou perspectivas de mudança quando, ao final de 2017, o IIPC divulgou chamada de trabalhos para o *III Congresso Internacional de Autopesquisologia*, a ser realizado em Brasília, DF no final de 2018. Na ocasião, alguns voluntários se propuseram à escrita de artigos, dentre eles, os coautores deste *paper*.

Movimentação. Devido à movimentação holopensênica gerada pela iniciativa dos voluntários em apresentar autopesquisas, teve-se a ideia de sistematizar ações capazes de estender essa motivação a toda a equipe, incentivando, pela intercooperação, o exercício para aquisição do traço gesconográfico.

Proposta. Foi então identificado em conjunto pelos coordenadores do TC e da Conscienciocentrologia ser a escrita verbetográfica ideal para motivar os integrantes do grupo a superarem os próprios limites, dentre outros motivos, devido à grande admiração de todos pelos verbetógrafos.

Tabu. Em conversas informais nos intervalos de atividades do voluntariado, notou-se a idealização pelo grupo da escrita conscienciológica e o sentimento de despreparo. O conformismo reforçava a ideia de a escrita verbetográfica ser tarefa para longo prazo, procrastinada para quando se alcançasse grau de perfeição inviável.

Début. Desse modo, as produções iniciadas seriam a estreia dos voluntários na escrita conscienciológica, momento em geral *divisor de águas* multidimensional na trajetória do conscienciológista, como se explana no excerto:

O primeiro verbete é a entrada componente da Enciclopédia da Conscienciologia escrita pela conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, neoverbetógrafa estreante, a partir da autopesquisa de tema relevante, apresentada no Tertulianum da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), objetivando o gruporrevezamento multiexistencial evolutivo (Pinto, 2018, p. 17.970).

Sinapses. Presumiu-se ser a dificuldade apresentada pelas conscins não habituadas à escrita conscienciológica resultante da baixa quantidade e / ou qualidade de sinapses relacionadas.

Roteiro. A opção dos autores em propor a escrita verbetográfica como fio condutor da atividade aqui descrita, foi motivada pela ideia de o megadesafio poder se transformar em megaconquista individual e grupal.

Reciclagens. As reciclagens de sinapses ultrapassadas e a criação de neosinapses específicas ao trabalho eram necessárias, sendo favorecidas pelos desafios propostos pela própria chapa verbetográfica, ao mesmo tempo instrumento de autodiagnóstico e de autodesenvolvimento pensênico (Nader, 2018, p. 5.568).

Chapa. Destacam-se, por exemplo, dispostas na ordem alfabética, 6 análises das características da chapa verbetográfica passíveis de auxiliar no autodesenvolvimento gesconográfico:

1. **Bibliografia Específica:** organizadamente apresenta estrutura sequencial padronizada, instigando ao neoverbetógrafo observar e replicar o detalhismo da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).

2. **Download:** facilmente acessada pela *Internet* gratuitamente.

3. **Estrutura textual:** estruturalmente a pré-definição do verbete, apresenta o roteiro da escrita, desonerando o neoverbetógrafo da responsabilidade de submeter complexa organização textual.

4. **Incentivo cognitivo:** inicialmente os neoverbetógrafos podem apresentar certa dificuldade em compreender a chapa verbetográfica, no entanto, o quão facilitador é desenvolver a escrita a partir dela, devido ao potencial paradidático, incitando a ampliação pensênica capaz de aguçar a autocognição dos autores.

5. **Manual:** amplamente detalhado, o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*, apresenta o conteúdo-forma (confor) adotado na escrita verbetográfica.

6. **Remissologia:** paradoxalmente pulveriza para aprofundar a análise temática favorecendo as pesquisas de conteúdos semelhantes em verbetes já publicados.

Níveis. A *Enciclopédia da Conscienciologia* mantém regras quanto aos títulos de verbetes a serem submetidos, no entanto, permite ampla gama de assuntos, possibilitando ao pesquisador da Conscienciologia escrever sobre qualquer tema, analisado sob a ótica do paradigma consciencial.

Oportunidade. Dada a intencional horizontalidade e liberdade de expressão das ideias, a realização dos encontros para discussão de temas e desenvolvimento da escrita verbetográfica possibilitaria, tanto aos autores neoverbetógrafos quanto aos demais participantes, a oportunidade de experimentar o interaprendizado, de modo a ensinar o já apreendido e aprender o ainda desconhecido.

Atividade. Dadas as condições apresentadas, foi então proposto o *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*, procurando incluir todos os 15 voluntários ativos no início daquele ano.

Figura 1 – *Desafio Verbetológico. Você topa o desafio?*



Flyer encaminhado aos voluntários do IIPC Londrina propondo o *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*. Optou-se pela imagem do Professor Waldo Vieira como se estivesse apontando o dedo para cada possível neoverbetógrafo.

Verbetografia. Assegurou-se o cuidado de sempre divulgar o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) simultaneamente ao se enviar o *flyer* nos grupos do *WhatsApp*, pois a intenção era a complementariedade e a incrementação do incentivo à escrita e não concorrer com o *Programa* já existente. Na época era divulgado o cartaz com a programação de 2018.

Start. O coautor desse artigo havia proposto tema de verbete à ENCYCLOSSAPIENS em dezembro de 2017. Constatando a grande dificuldade pessoal em escolher temática específica e elaborar a definição, foi cogitada a hipótese de quão proveitoso seria se pudesse discutir com outros pesquisadores convidando a Conscienciocentrologia a participar da iniciativa.

Procedimentos. A atividade foi proposta seguindo 11 procedimentos pre-estabelecidos, listados em ordem alfabética:

01. **Autonomia:** os debates eram relativamente livres, procurando manter o respeito tanto quanto às ideias do autor, quanto à autonomia decisória sobre o próprio tema.

02. **Definologia:** a escolha do tema e a fase da escrita da Definologia era considerada ponto crítico a ser superado pelo neoverbetógrafo, pois eram todos juntos. A princípio, o autor defenderia a própria ideia de maneira técnica, precisa

e sucinta, habilidade coletivamente trabalhada pelos participantes do grupo nos debates.

03. **Desenvolvimento da escrita:** a ideia inicial, posteriormente aos temas aprovados, era de os autores se reunirem para escrever no mesmo ambiente, reforçando o holopensene grupal gesconológico, e possibilitando aos integrantes discutirem as dúvidas.

04. **Envio do tema:** a orientação para o envio dos temas à ENCYCLOSAPIENS era necessária, pois, apesar de ser procedimento simples, há certa formalidade no preenchimento das propostas de títulos de verbetes.

05. **Exposição:** a exposição das ideias autorais era cronometrada a fim de os colegas debaterem a respeito, dando *feedbacks* e possíveis adequações ao tema. Durante os *brainstormings*, era comum aos participantes apontarem possibilidades de assuntos a serem ampliados pelo colega, oferecendo contribuições enriquecedoras às reflexões individuais.

06. **Harmonia grupal:** a prioridade dos setores TC e Conscienciocentrolgia era de as sessões não se enveredarem para análises da intraconsciencialidade dos participantes, pois o foco dos debates era as propostas de temas de verbetes e não terapia em grupo.

07. **Liberdade:** a exposição ao grupo era facultativa, o participante poderia simplesmente não expor as próprias ideias, procurava-se com isso respeitar o tempo de cada indivíduo. No entanto, foi possível observar a participação de todos interagindo amplamente nas discussões. Pode-se atribuir esses momentos de expressão livre do grupo à priorização do holopensene acolhedor e desrepressor, ao uso de linguagem informal e ao foco na ideia de todos os participantes encontrarem-se em aprendizado, não havendo *mestres* nem *alunos*, apenas consciências exercitando a interassistência no preenchimento do *trafal* compartilhado.

08. **Mediador:** o representante do TC era o mediador e organizador de todas as reuniões incentivando o debate e buscando preservar o livre arbítrio do futuro verbetorando sobre as ideias. Os comentários eram conduzidos para sugestões e reflexões.

09. **Organização da sala:** as mesas eram posicionadas em círculo, sem locais pré-definidos, procurando suprimir qualquer hierarquia entre os participantes.

10. **Periodicidade:** as reuniões ocorriam quinzenalmente, às sextas-feiras das 19h30 às 21h30, na sala de aula do CEA Londrina.

11. **Temas recusados:** os temas encaminhados e recusados, ficaram a cargo do autor optar em ajustar a definição ou desenvolver novos títulos, contando com a colaboração do grupo.

II. AÇÕES

Desdramatização. A intenção do *Desafio Verbetológico* foi de desdramatizar a escrita conscienciológica, aproximando cada participante da realização intermissiva.

Veterana. No decorrer de 2019, antiga colega retornou ao voluntariado. Por já ser verbetógrafa, pôde expor ao grupo a experiência e superação das dificuldades, atuando qual amparadora intrafísica do grupo.

WhatsApp. Foi criado grupo específico no *WhatsApp*, onde eram postadas mensagens de incentivo e divulgações das conquistas de cada participante, por exemplo, os aceites de títulos pela ENCYCLOSSAPIENS.

Online. Com a intenção de ampliar a participação, fortalecendo o grupo, as reuniões eram transmitidas por videoconferência, facultando a participação aos voluntários moradores de outras cidades sem haver a necessidade de se deslocarem.

Registros. O principal tratal do *Desafio* foi a inexistência de registros em atas impossibilitando precisar a quantidade de encontros e de participantes em cada reunião.

Manutenção. Conforme os temas aprovados, os participantes diminuía a frequência às reuniões, sinalizador da falta de sustentação e manutenção do holopense da gesconografia.

Convivialidade. Paralelamente ao *Desafio Verbetológico*, continuavam ocorrendo conflitos dificultadores da convivência harmoniosa entre os voluntários do CEA, resultando em desmotivação da maioria. De certa forma, buscou-se com o *Desafio*, amenizar essa situação.

Autenfrentamento. A escrita conscienciológica é altamente autexpositiva. Cogita-se a possibilidade de os participantes não se sentirem confortáveis em enfrentar as dificuldades de escrita em público. Vários verbetes perderam o prazo de envio, os autores desse artigo exemplificam essa dificuldade, pois ambos precisaram de prorrogação do título aprovado para finalizar e defender os respectivos verbetes.

Adaptação. Com a diminuição da frequência das participações, optou-se pela suspensão das reuniões. O acompanhamento aos neoverbetógrafos tornou-se esporádico e individualizado, dependendo da receptividade de cada autor. Desse modo, alguns participantes deram continuidade em receber o acompanhamento e outros optaram pelas ações solo.

III. RESULTADOS

Estatísticas. Eis, em ordem alfabética, 7 pontoações expondo a síntese estatística dos resultados conquistados pelos voluntários do CEA Londrina (Data-base: março, 2021):

1. **Neoverbetógrafos:** 6.
2. **Neoverbetorandos:** 8.
3. **Títulos aprovados:** 16.
4. **Títulos encaminhados à aprovação:** 23.
5. **Títulos rejeitados:** 7.
6. **Verbetes defendidos:** 8.
7. **Verbetes em processo de escrita:** 8.

Neossinapses. Os debates, em clima de companheirismo e interassistência, permitiram aos participantes do grupo, de modo gradual e contínuo, a construção das neossinapses necessárias ao desenvolvimento da escrita verbetográfica. Destaca-se, em ordem alfabética, pelo menos, 5 possíveis benefícios dessa prática aos neoverbetorandos:

1. **Autodidatismo:** paradoxalmente ao fato de o grupo ter se dissolvido, após o encerramento das atividades, a maioria dos participantes deu sequência ao projeto, de maneira autônoma.

2. **Debates:** sob o ponto de vista evolutivo, o debate não é combate entre ideias, mas, a intersecção de diferentes modos de observar sobre o mesmo assunto, objetivando ampliar pontos de vista. Tal dinâmica era incentivada entre os participantes, a fim de ampliarem o entendimento temático.

3. **Especialidade:** os *feedbacks* e *brainstormings* foram potentes ferramentas a serviço dos neoverbetorandos para aprofundarem nas autopesquisas, ao mostrarem novas facetas ainda desconhecidas ou desvalorizadas. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é plataforma otimizada para o aprofundamento gesconológico a respeito da especialidade a se desenvolver.

4. **Posicionamento:** a escolha do título com a proposição da definição, faz o neoverbetorando posicionar-se diante do Cosmos e do próprio microuniverso consciencial, podendo tornar-se referência para o grupo, além de contribuir para a construção da cosmovisão ínsita ao projeto megagescônico grupal.

5. **Senso crítico:** o desenvolvimento de senso crítico é necessário a qualquer interessado em propor e redigir, conforme a casuística apresentada neste artigo, verbete conscienciológico. Notou-se o crescimento dos participantes quanto à segurança nas próprias ideias e autoconfiança na capacidade de expressá-las por meio da escrita no decorrer dos encontros. Fato análogo ocorreu ao apresentarem gradualmente posturas mais maduras em relação às heterocríticas.

IV. DEPOIMENTOS

Depoimentos. A título de expansão da exposição dos resultados alcançados, seguem os depoimentos de 3 participantes do grupo:

Depoimento 1:

Particpei dos encontros única vez, lembro-me de não ter tema específico, ou melhor, minhas opções ainda eram muito cruas. Nesse sentido, o *feedback* de outras pessoas foi muito importante para perceber realmente sobre qual assunto poderia falar, aqueles mais catárticos para mim. Dessa forma, consegui processar os aspectos mal formulados dentro da própria pensenidade. Percebi o fato de as reuniões terem sido *start* para muitos participantes, devido a várias pessoas terem entregado o verbete a partir dessa motivação inicial. Outro ponto positivo, foram as conversas informais no grupo de *WhatsApp*, onde se discutia, por exemplo, sobre formatação, e também onde podíamos trocar informações com os colegas mais experientes na escrita de verbete, importante para imaginar os caminhos possíveis (Yana Fortuna; defendeu o verbete *Desconstrução da Autoimagem Idealizada* da Especialidade Autocriticologia, tertúlia número 5065, em 17.12.2019, no *Tertuliarium* em Foz do Iguaçu).

Depoimento 2:

Participar do grupo verbetográfico foi experiência muito valiosa. De certa forma proporcionou desassédio na área da escrita, por estarmos entre voluntários com os quais já havia certa amizade. Propiciou campo muito homeostático para debates, por gerar pontos de vistas passíveis de serem acrescentados nos verbetes. Além disso, todos estavam buscando se superar para escrever algo e falar sobre os laboratórios pessoais, por isso havia muita troca de informações, melhorando o *sinergismo entre todos*. (Douglas Caneshiro; defendeu o verbete *Autoconvivência* da Especialidade Holomaturologia, tertúlia número 5529, em 25.03.2021, por meio da plataforma virtual utilizada pelo *Tertuliarium* em prol das ações Anticovid-19 (Ano-base: 2021)). O Neoverbetógrafo segue com tema aprovado: *Sinergismo Gratidão-Otimismo* em processo de escrita (Data-base: março, 2021).

Depoimento 3:

Nunca imaginei conseguir escrever verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*. Para mim era como se fosse *javanês*. Em fevereiro de 2018, começaram os encontros, continuados o ano

todo. No início, propuseram-me anotar tópicos aos quais gostaria de desenvolver e juntos construímos história. Em todas as semanas nas quais havia reunião, a gente falava o já realizado. Os colegas ajudavam a organizar as ideias ou tirar alguma. Também notei o fato de todos terem dificuldades na escrita. Era equipe bem assistencial e paciente e a cada semana todos fomos adquirindo confiança. No final de 2018, o verbete já estava quase pronto e, em agosto de 2019, terminei. Foi apoio muito importante e continuado, inclusive até a revisão final e sem o qual jamais teria vencido cada obstáculo e mantido o foco. O conjunto de traços do grupo permitiu a compreensão e desmistificação da escrita do verbete (Lucy Mara Pavuzzi; defendeu o verbete *Comunicação Reativa* da Especialidade Comunicologia, tertúlia número 5597, em 01.06.2021, por meio da plataforma virtual utilizada pelo *Tertulianum* em prol das ações Anticovid-19 (Ano-base: 2021)).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Estofo. Notou-se, ao longo do projeto, o custo do pioneirismo conscienciológico, pois a iniciativa sofreu contrafluxos, a respeito dos quais não se poderia estar despreparado. O foco no *trinômio motivação-esforço-perseverança* ajudou aos sustentadores energéticos. O ideal seria assumir postura de autossuficiência energética, desonerando tanto a equipe intrafísica quanto a extrafísica de amparadores.

Ingenuidade. Originalmente o projeto foi implantado cheio de boas intenções, e tal motivação se manteve por boa parte do desenvolvimento das atividades, porém notou-se, posteriormente, o fato de a empolgação não se sustentar diante das dificuldades. Seria necessária postura amadurecida dos sustentadores energéticos desse trabalho. Talvez a idealização de o grupo ter condições de se autosustentar, possa ter fragilizado a iniciativa diante das situações conflituosas pelas quais o CEA vinha passando.

Motivação. O objetivo de superar essa situação não foi alcançado, pois os motivos eram alheios ao *Desafio Verbetológico*, não influenciando o restante das atividades.

Avanço. A pontuação no quesito *verbetógrafos* = zero, foi amplamente superada. A realização grupal possibilitou vencer obstáculos intraconscienciais e o holopense do tráfego grupal da escrita conscienciológica.

Benefícios. No entanto, a estatística é fator secundário diante das conquistas evolutivas individuais e grupais. Os avanços dos participantes são benéficos e evolutivos para todos, englobando recomposições grupocármicas e podendo alcançar níveis policármicos. As conquistas já seriam imensuráveis, mesmo se tivesse único neoverbetógrafo concluído a tarefa.

Desmistificação. A ação em grupo fortaleceu as iniciativas individuais na escrita verbetográfica, desmistificando em cada participante a falsa sensação da incapacidade de enfrentar tal desafio, e proporcionando a autovivência tarística por meio do compartilhamento autopesquisístico.

Resultados. Ao início do *Desafio* foi estipulada meta utópica de 100% dos voluntários terminarem o ano de 2018 com verbetes defendidos. Observou-se a adesão de pouco mais da metade dos voluntários, desses, 88,9% tiveram temas aprovados. Se considerarmos os verbetes em desenvolvimento, alcançamos a marca de 53,3% da meta inicial. Conclui-se com esse resultado o fato de o *Desafio Verbetológico* poder ser considerado bem sucedido.

Protagonismo. Foi considerável também o aumento do protagonismo e autonomia dos neoverbetorandos, tanto na escrita, quanto na própria docência, com possíveis repercussões no grupocarma de cada qual, visto serem imensuráveis os reflexos multidimensionais dessas discussões, proposições, escritas e defesas dos temas desenvolvidos.

Embrião. A atividade *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018 do CEA Londrina* foi apresentada no mesmo ano durante o *Encontro de Voluntários do IIPC*. Apesar de, na ocasião, não ter sido possível a divulgação de estatísticas, pois ainda estava no início, inspirou o IIPC a implantar a atividade nacional *Nenhum a Menos*, incentivando todos os voluntários na condição de não verbetógrafos da instituição, iniciarem a empreitada de escreverem os primeiros verbetes, fato de significativo impacto grupocármico, capaz de expor de maneira teática a força do exemplarismo tarístico alinhado à *interação maxiproéxis–Enciclopédia da Conscienciologia*.

O DESAFIO VERBETOGRÁFICO AMPLIFICOU A MOTIVAÇÃO E A INTERCOOPERATIVIDADE GRUPAL, FOMENTANDO A COSMOVISÃO PROPORCIONADA PELA LEITURA, ESCRITA E DEFESA VERBETOGRÁFICAS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Nader, Rosa; *Chapa Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.568 a 5.574.

2. Pinto, Maria Luiza; *Primeiro Verbetes*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018;

ISBN

978-85-8477-

-118-9; páginas 17.970 a 17.974.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos.241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; PR; página 497.

Webgrafia Específica

1. **Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 1 a 392; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/kit-do-verbetografo/>>; acesso em: 06.03.21; 20h50.

2. ***Política de Aprovação de Títulos da Enciclopédia da Conscienciologia***; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2021/04/POLITICA-DE-APROVACAO-DE-TITULOS.pdf>>; acesso em: 06.03.21; 23h.